



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



O PROGRAMA ECOS – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E ORIENTAÇÃO EM SAÚDE: UM TRABALHO INTEGRADO DE PREVENÇÃO DE PARASITÓSES E FORMAÇÃO EMANCIPADA

Área temática: Saúde.

Luciana Gomes Monteiro¹; Gabriel de Oliveira Teixeira¹; Raysa Rangel Marques¹; Maria do Carmo Ferreira².

¹Acadêmicos da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Bolsistas de Extensão; Programa ECOS- Educação, Ciência e Orientação em Saúde.

²Professora Associada da Disciplina de Parasitologia na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Coordenadora do Programa ECOS- Educação, Ciência e Orientação em Saúde.

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Resumo: O programa ECOS- Educação, Ciência e Orientação em Saúde, foi criado em 1999 através da parceria entre a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e uma Instituição de Assistência à criança, no bairro da Tijuca. Incorpora ações de diversas áreas a partir da criação e do desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, possibilitando que a população alvo, 408 crianças, pais e responsáveis e 123 funcionários, seja capaz de desenvolver o seu devido autocuidado com autonomia. Por outro lado, tem o intuito de formar um profissional mais consciente e capaz de promover ações transformadoras. Objetivou-se apresentar as ações desenvolvidas no período de 2011 a 2015, contando a trajetória computando as intervenções na comunidade atendida. Utilizou-se da abordagem metodológica de pesquisa descritiva exploratória, obtida através de análise de documentos como relatórios. Os resultados mostraram que de 154 encontros da equipe, participaram das atividades do programa 30 acadêmicos, entre bolsistas (24) e voluntários (6). Entre as atividades, 25 delas foram desenvolvidas com os adultos (pais,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



responsáveis ou funcionários do Abrigo) e 26 voltadas ao público infantil. Foram desenvolvidas 5 *Feiras de Prevenção de Parasitoses*. Esse evento mobiliza os acadêmicos de graduação sendo atividade obrigatória da Disciplina de Parasitologia. Foram desenvolvidas 9 ações de prevenção da Pediculose, chamadas: “*Operação Pente Fino: eu apoio*”. Foram desenvolvidas 14 ações voltadas à saúde do funcionário. Foram publicados 15 trabalhos, entre resumos e artigos completos. Foram elaboradas 2 monografias de conclusão de curso. O programa se configura como um espaço pulsante de preparação de profissionais e cidadãos críticos. Configura-se como uma iniciativa que promove a inclusão social entre os envolvidos, comunidade e acadêmicos e docentes através do diálogo franco entre saber acadêmico e popular.

Palavras chave: formação libertária; parasitologia; orientação em saúde

Introdução: Sobre a Conjuntura

“A área de extensão vai ter no futuro próximo um significado muito especial. No momento em que o capitalismo global pretende funcionalizar a universidade e, de facto, transformá-la numa vasta agência de extensão ao seu serviço, a reforma da universidade deve conferir uma nova centralidade às atividades de extensão (com implicações no curriculum e nas carreiras dos docentes) e concebê-las de modo alternativo ao capitalismo global, atribuindo às universidades uma participação activa na construção da coesão social, no aprofundamento da democracia, na luta contra a exclusão social e a degradação ambiental, na defesa da diversidade cultural”. (SANTOS, 2005).

De acordo com Santos (2005), a reconquista da legitimidade da universidade passa pela Extensão Universitária uma vez que é através de seus programas e projetos que a

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



universidade mostra a sua força na participação ativa e construção da coesão social e no aprofundamento da democracia.

Considerando que, ainda hoje no Brasil são poucos os que têm acesso a formação acadêmica e a preparação na universidade para o trabalho especializado, torna-se imperativo a formação de líderes, trabalhadores competentes e conscientes de seu papel histórico-social transformador (SILVA, 2014). Nesse tipo de categoria educativa, a Extensão Universitária, por meio de programas bem fundamentados, cumpre o papel como espaço no qual o acadêmico vai poder colaborar com o trabalho nas comunidades atendidas, se deparando, precocemente com a diversidade da realidade. Essa oportunidade favorece o profissional em formação no amadurecimento em direção a crítica e a emancipação.

O presente artigo trata de uma reflexão sobre a trajetória do Programa ECOS – Educação, Ciência e Orientação em Saúde, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO, durante os últimos 5 anos de atuação, em uma instituição de assistência à criança carente, na cidade do Rio de Janeiro- RJ.

Um programa de extensão é um conjunto de projetos ou ações de extensão integrando a pesquisa e ao ensino de graduação, que possui vínculo institucional, em geral sendo executado em longo prazo (CORRÊA, 2007). O Programa ECOS: Educação, Ciência e Orientação em Saúde é o resultado de ações de extensão desenvolvidas desde 1999, numa comunidade fechada. (FERREIRA; PEDRAZZI; ALMEIDA, 2014). Além disso, o Programa ECOS da UNIRIO, baseia-se nos pilares da democratização das relações pessoais e da formação emancipada, entendendo esse processo como possibilidade de transformação social vinculada a ideia de dignidade humana. O processo emancipatório, traçado na extensão universitária, com construção alternativa e experiência localizada, vem possibilitar a vivência da autonomia, a participação na tomada de decisões e a produção de um trabalho verdadeiramente coletivo desafiando a visão hegemônica e dominante de mundo e a hegemonia (SANTOS, 2004).

O objetivo do presente artigo foi apresentar as ações desenvolvidas no Programa ECOS da UNIRIO, na prevenção das parasitoses e orientação em saúde, fazendo uma abordagem da trajetória, descrevendo as diversas atividades realizadas e conduzidas, no

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

período de 2011 a 2015, mostrando os resultados da intervenção na formação do profissional em saúde bem como os efeitos na comunidade atendida, crianças, pais e responsáveis e funcionários.

Material e Metodologia: Sistematização do Trabalho

Foi utilizada uma abordagem descritiva exploratória (GERHARDT; SILVEIRA, 2009), obtida através de levantamento bibliográfico e análise de documentos inerente a todas as atividades desenvolvidas no PROGRAMA ECOS, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, no período compreendido entre 2011 a 2015.

A Instituição, onde foram realizadas as atividades, tem caráter filantrópico. Promove assistência a 408 crianças, com idade entre 12 meses a 11 anos. É constituída por um conjunto arquitetônico de prédios e casas nos quais estão localizadas a administração; creche; teatro; refeitório; cozinhas; consultórios médico, de enfermagem e dentário; biblioteca; pátio interno; quadra de esportes coberta; salas de aulas; salas de recreação; parquinho; brinquedoteca; oficinas de artesanatos e brechó; além de almoxarifado, dispensa, lavanderia e escritórios administrativos, entre outras dependências. Nela trabalham 123 funcionários e mais cerca de 58 voluntários.

O Programa ECOS agrega ações e atividades de diferentes áreas instituindo e desenvolvendo estratégias educativas em saúde no atendimento às crianças, pais e responsáveis, bem como aos funcionários. São desenvolvidas ações de prevenção de parasitoses como as enteroparasitoses, a Pediculose, Leishmaniose, Doença de Chagas, os mosquitos transmissores da Dengue e Febre Amarela, entre outras. Possui uma equipe promotora, com base na Disciplina de Parasitologia, composta por acadêmicos dos Cursos de Enfermagem e Ciências Biológicas, integrando Bolsistas de Extensão, Bolsistas de Monitoria, Bolsistas do Programa de Educação Tutorial, Bolsistas de Incentivo Acadêmico e voluntários.

No período compreendido entre 2011 a 2015, as atividades coordenadas pela Profa. Dra. Maria do Carmo Ferreira foram planejadas, executadas e avaliadas em equipe,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

baseando-se na pesquisa-ação e nos princípios de pesquisa participantes (THIOLLENT, 2002; BRANDÃO, 1999; GUIMARÃES, FERREIRA E VILLAÇA, 2008).

A elaboração do presente artigo foi realizada a partir da equipe promotora do programa para definir o objeto de investigação sendo separados todos os documentos relativos ao período dos últimos cinco anos, tais como: o Programa de Extensão; os relatórios das atividades desenvolvidas; os dados alcançados; os produtos das atividades desenvolvidas (artigos e resumos apresentados em congressos e seminários); planilhas e fotografias. Buscou-se a análise e seleção desse material, identificando os dados, agrupando-os em categorias, e sistematizando as ações e atividades realizadas, de acordo com os cinco últimos anos. Foram sistematizados os resultados alcançados junto à comunidade atendida.

Resultados e Discussões

1. CUMPRIMENTO E EFETUAÇÃO DAS METAS

Para a realização das atividades do programa, foram necessários 154 encontros da equipe, perfazendo uma média de 31 reuniões de trabalho por ano. A cada ano, foram envolvidas em média 701 pessoas por ano, nas atividades promovidas pelo programa ECOS (FIGURA 1).

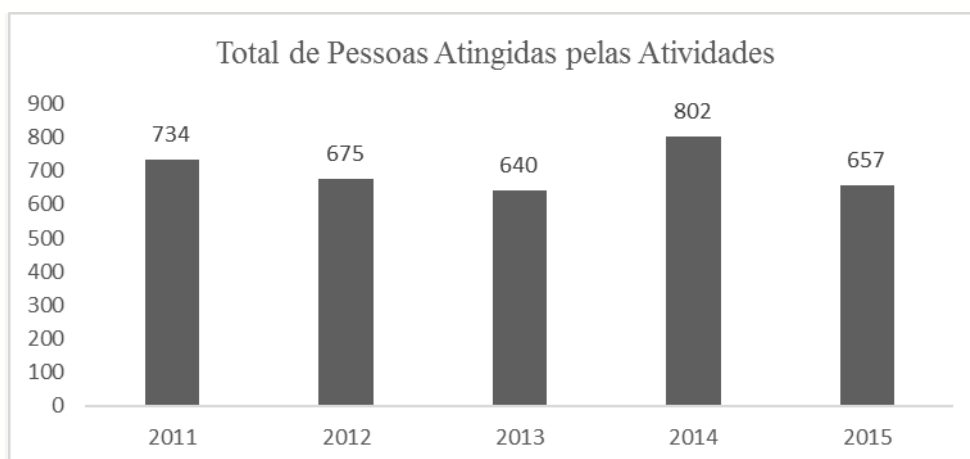


FIGURA 1. Total de pessoas atingidas pelas atividades desenvolvidas pelo Programa ECOS-UNIRIO, no período entre 2011 a 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A equipe promotora era formada de acadêmicos bolsistas (Extensão, Monitoria, PET e Incentivo Acadêmico) e voluntários. (FIGURA 2).

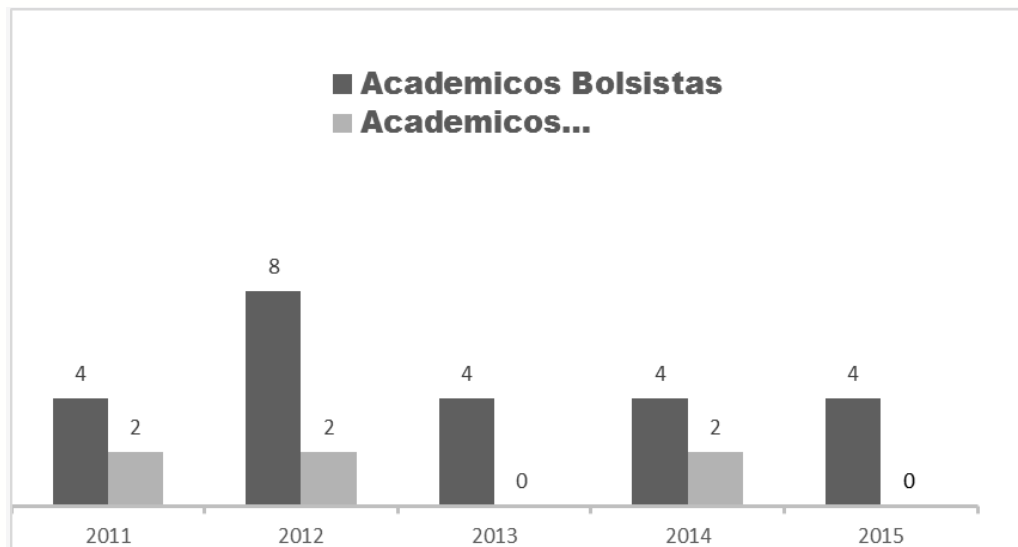


FIGURA 2. Número de acadêmicos bolsistas e voluntários participantes do Programa ECOS-UNIRIO, no período entre 2011 a 2015.

O programa ECOS UNIRIO possui três linhas de atuação: 1. Atendimento as crianças, pais e responsáveis, buscando a prevenção de parasitoses, em especial a pediculose; 2. A Orientação em saúde para os funcionários; 3. A formação emancipada do acadêmico das áreas da saúde. A seguir faremos um resumo do que foi desenvolvido durante os últimos 5 anos de trabalho dentro de cada linha de trabalho.

1.1. ATENDIMENTO AS CRIANÇAS, PAIS E RESPONSÁVEIS

As ações de atendimento as crianças buscaram a prevenção das parasitoses através de atividades lúdicas e implementação de formas diferenciadas de atuação educativa. Uma dessas formas diferenciadas de ação é a realização da Feira de Prevenção de Parasitoses. Essa atividade é uma tarefa obrigatória para os acadêmicos de graduação, dentro da Disciplina de Parasitologia (FERREIRA et al., 2010). Nesse período foram realizados 5 eventos da feira, com a participação em média de 256 pessoas por ano.

Outra atividade realizada em todos os anos é a campanha de prevenção da pediculose denominada: **“Operação Pente Fino: eu apoio!”**. Essa atividade busca atender

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



aos pais e as crianças, por meio de uma oficina montada na porta da instituição. São oferecidas informações sobre a biologia e hábitos do *Pediculus humanus capitis* (piolho), e mostradas o ovo e o adulto ao microscópio. O intuito é envolver a família no processo de diagnóstico e tratamento, através do incentivo do uso do pente fino para a catação. Estiveram envolvidas 317 pessoas, em 6 atividades. Durante a realização 107 pais foram entrevistados (2011 e 2013) e os resultados da entrevista mostraram que a maioria possuía filhos com pediculose e que houve um aumento significativo daqueles que afirmaram utilizar o pente fino em 2013, quando comparados aos dados de 2011. Esses resultados afirmam a efetividade da campanha no incentivo ao uso do pente fino. Em 2015, foram realizadas 3 palestras para os pais abordando a prevenção de enteroparasitoses (Ascariíase, Enterobiase e Giardiase), bem como abordando a prevenção da pediculose. Nessa ação, foram atingidos 66 pais e responsáveis.

Foram realizadas 3 oficinas de higiene e orientação em saúde para as crianças de 2-4 anos e de 8 a 11 anos. Essas oficinas abrangeram a participação de 99 crianças.

1.2. ORIENTAÇÃO EM SAÚDE PARA OS FUNCIONÁRIOS

A instituição possui 123 funcionários que trabalham nas tarefas administrativas ou educativas. São, em sua maioria, jovens do sexo feminino.

Todos os anos ocorre a Jornada dos Funcionários. Nosso projeto participou com atividades de arteterapia e de prevenção da pediculose em dois momentos 2012 e 2014.

Foi realizada palestra destinada aos funcionários com o tema: “Valorizando seu espaço de trabalho”. Essa palestra foi organizada por meio de metodologia participativa. No primeiro momento, os participantes eram acolhidos no local destinado a palestra. No segundo, o assunto era apresentado mostrando o conteúdo através de slides no PowerPoint composto de fotos ilustrativas. Num terceiro momento, abordava-se o conteúdo através do diálogo com os participantes e no quarto momento, realizava-se a avaliação.

Sabe-se que é através da arte que o homem expressa o sentimento. A Arteterapia é um recurso utilizado como ferramenta de auxílio do desenvolvimento da comunicação, da valorização da subjetividade buscando reconciliar de problemas emocionais. Por meio dela foram realizados 5 encontros, com os funcionários, buscando maior interação e melhoria

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



da convivência no trabalho. Esses encontros foram chamados de: “Os tesouros de Monifa” utilizando a contação de estória, visando resgatar valores familiares e a preservação da memória familiar; no, “Meus passos no mundo”, foi trabalhado o ambiente de trabalho; em, “Houve um tempo em que...” foi abordado a definição de objetivos na vida e a ética; na “Minhas impressões no mundo do Trabalho”, a oficina objetivou mostrar a importância de deixarmos as nossas marcas no que fazemos; e na “A afetividade gera relacionamentos saudáveis”, os participantes foram confrontados com o colega de trabalho aproveitando para se conhecer melhor. Participaram 59 funcionários (SOUZA, 2014).

Houve a elaboração de atividade para participação na Jornada dos Funcionários em dois momentos (2012 e 2014), colaborando com a integração entre equipe promotora, universidade e comunidade, bem como estreitando laços de parceria.

1.3. FORMAÇÃO EMANCIPADA E CIDADÃ

A equipe trabalha com base na pesquisa participante e na pesquisa-ação (THIOLLENT, 1998) de forma que, há o momento inicial do encontro na universidade traçando metas de trabalho num planejamento detalhado das atividades. E há, o momento onde dá-se a realização da escuta junto à comunidade, buscando no convívio estreito com os grupos, a seleção dos temas de maior interesse ou necessidade. Todos os participantes, Docentes, Bolsistas e voluntários são desafiados a pensar criticamente o momento histórico, buscando na atualidade dos fatos ligados a saúde as ideias para a realização das ações e atividades.

Todas as atividades foram pensadas em conjunto e passaram pelo planejamento cuidadoso e detalhado, execução e processo de avaliação. As ações são registradas em caderno de campo sob a orientação da coordenadora do programa. Há um rodízio entre os acadêmicos que fazem os registros. Os acadêmicos envolvidos são amplamente motivados a elaborar artigos a partir das experiências vivenciadas e a participar de Congressos e Encontros. Em especial, os resumos e artigos completos são submetidos ao: Congresso Brasileiro de Parasitologia, Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Congresso Brasileiro de Educação Médica e Congresso Brasileiro de Zoologia. Foram apresentados e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



aprovados 15 trabalhos. Foram produzidas 2 Trabalhos de Conclusão de Curso (SOUZA, 2013; PENICHE, 2013), realizadas a partir de dados levantados do Programa ECOS UNIRIO.



FIGURA 3. Número de produtos realizados pela equipe promotora do Programa ECOS UNIRIO no período de 2011-2015.

A formação emancipada acontece de forma natural quando acolhe e envolve precocemente o acadêmico no processo de formação profissional, desafiando-o com o trabalho e envolvendo-o diretamente com cada etapa, desde a criação e seleção de atividades, passando pelo planejamento crítico, até a execução e avaliação do trabalho realizado.

2. AVALIAÇÃO

Ao final de cada ano foi realizada avaliação junto à comunidade com a promoção de um Encontro de Coordenadores de Ações dentro da Instituição. Nessa oportunidade foram apresentados os resultados alcançados e debatidas as críticas e sugestões para a continuidade do trabalho. Esse é considerado um momento importantíssimo de feedback para a equipe promotora junto à comunidade.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Todas as atividades são avaliadas através de diálogo entre os participantes e promotores, buscando respaldo para modificar aquelas ações ou etapas que não deram certo ou para elaborar melhor o trabalho realizado.

Conclusão

O programa se configura como um espaço pulsante de preparação de profissionais e cidadãos críticos. Molda-se como uma iniciativa que promove a inclusão social entre os envolvidos, comunidade e acadêmicos e docentes através do diálogo franco entre saber acadêmico e popular.

Acreditamos que os ecos desse nosso programa estão repercutindo em muitos ouvidos. Que todos os que por ele passaram foram sensibilizados para o trabalho junto as comunidades mais necessitadas. E que, como uma boa música, esses ECOS são exemplo de que se pode fazer ações sérias e éticas em saúde onde quer se esteja.

Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999. p. 212

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde / Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de promoção da saúde**. Brasília, 2006. p.60. Série B. Textos Básicos de Saúde. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/28_11_2013_14.57.23.7ae506d47d4d289f777e2511c83e7d63.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2016.

CORRÊA, Edison José (Org.). **FORPROEX. Extensão universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras / Coordenação Nacional do FORPROEX.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

FERREIRA, Maria do Carmo; PEDRAZZI, Layana Oliveira; ALMEIDA, Gustavo Goldini Quina de. Debutando na extensão universitária: os 15 anos do programa ECOS. In: 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “DIÁLOGOS DA EXTENSÃO: SABERES TRADICIONAIS E INOVAÇÃO CIENTÍFICA”, 2014, Belém.

FERREIRA, Maria do Carmo et al. O impacto das ações de extensão no ensino de parasitologia para os cursos de graduação. **Fio da Ação, UNIRIO**, Rio de Janeiro, jun. 2010.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. 2002. Universidade Estadual do Ceará. Apostila EAD - Série Educação a Distância. Curso de Especialização em Comunidades Virtuais de Aprendizagem - Informática Educativa. Disponível em: <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012-1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

FRANCESCHI, Alessandra Tomazi et al. Desenvolvendo estratégias para o controle da pediculose na rede escolar. **Revista Aps**, Rio Grande do Sul, v. 10, n. 2, p.217-220, jul./dez. 2007. Disponível em: <http://www.ufjf.br/nates/files/2009/12/14_pediculose.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2016.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 1ª edição. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 22 Abr. 2016.

GUIMARÃES, Regina, Guedes, Moreira; FERREIRA, Maria do Carmo e VILLAÇA, Fabiana, M. **O debate necessário**: a importância da extensão universitária para a formação médica. Rio de Janeiro: Cadernos ABEM, out. 2008, vol.4. p.69-78.

NUNES, Thaís da Silva Peniche. **Prevalência de enteroparasitoses e suas implicações em crianças de um abrigo do Rio De Janeiro- RJ**. 2013. 73 f. TCC (Graduação) - Curso

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto-EEAP, Rio de Janeiro, 2013.

SANTOS, Boaventura de Souza. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. **Educação, Sociedade & Culturas**, [s.i.], n. 23, p.137-202, 2005. Disponível em: <<http://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2016.

SANTOS, Sonia Regina Mendes dos. A concepção de transformação social de emancipação na extensão universitária: em busca de novos rumos. **Revista de Cultura e Estudos Universitários**, [s.i.], 2004. PROEXT. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/proexc/images/documentos/univsociedade/concepcao.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2016.

SILVA, Vandeí Pinto. Formação profissional e emancipação humana: desafios permanentes na construção do PPP. **Rev.eletrônica: Pesquiseduca**, Santos, v. 6, n. 12, p.300-313, jul/dez. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/article/viewFile/375/pdf>>. Acesso em: 15 maio 2016.

SOUZA, Paula Aiello Tomé de et al. Pediculose na escola, uma abordagem didática. **Unesp**, [s.i.], p.528-535. Disponível em: <www.unesp.br/prograd/PDFNE2006/artigos/capitulo3/pediculose.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2016.

SOUZA, P. G.B. Convivência no ambiente do trabalho: a experiência da arteterapia com os trabalhadores do Abrigo Tereza de Jesus. 2014. 73 f. TCC (Graduação) – Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto-EEAP, Rio de Janeiro, 2014.

THIOLLENT, Michel (coordenador). **Extensão universitária e metodologia participativa: II Seminário de metodologia de projetos de extensão**. Rio de Janeiro: Coppe/UFRJ, 1998. 117 p.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 11. ed. São Paulo: Cortez - Autores Associados, 2002.

WILKE, T. Scabies, pediculosis, tungiasis and cutaneous larva migrans in a poor community in northeast Brazil. **Acta Tropica**, [s.i.], v. 83, sup. 1, p. s100, 2002.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

